VII Mostra de Extensão, Ciência e Tecnologia
XXXII Seminário de Iniciação Científica
XVII Salão de Ensino e Extensão
VII Mostra da Pós-Graduação Stricto Sensu
VI Seminário de Inovação Tecnológica

| | | | |
|---|---|---|---|
| **Título:** | **Entre a escola e a Unidade de Saúde: articulação territorial e educação em saúde no meio rural** | | |
| **Autores:** | Luísa Batista da Rosa de Sousa Boscaini<br>Giuliana Viecilli Castilhos<br>Victória Staudt Zamboni<br>Thais Cristina Weis<br>Ana Carolina Bienert<br>Anelise Miritz Borges<br>Edna Linhares Garcia<br>Suzane Beatriz Frantz Krug<br>Letícia Lorenzoni Lasta | | |
| **Área** | [ ] Humanas<br>[ ] Sociais Aplicadas<br>[X] Biológicas e da Saúde<br>[ ] Exatas, da Terra e Engenharias | **Dimensão:** | [ ] Ensino<br>[X] Pesquisa<br>[ ] Extensão<br>[ ] Inovação |

A articulação entre os setores da saúde e da educação constitui um dos principais desafios para a promoção da saúde em escolas do meio rural, uma vez que as características dos territórios podem influenciar o desenvolvimento de ações intersetoriais e a construção de vínculos entre os diferentes atores envolvidos. Assim, o estudo teve como objetivo analisar de que maneira a proximidade territorial entre escolas rurais e Unidades Básicas de Saúde (UBS) influencia na articulação entre os setores saúde-educação e no desenvolvimento de ações de educação em saúde em municípios do Rio Grande do Sul (RS). Trata-se de um estudo descritivo, de abordagem qualitativa, constituído por um recorte analítico vinculado à pesquisa "Educação em Saúde: realidades, reflexões e intervenções em escolas da zona rural de municípios do RS-Fase II", contemplado no Edital 09/2023-Programa Pesquisador Gaúcho da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio Grande do Sul, desenvolvido por pesquisadores da Universidade de Santa Cruz do Sul. A produção dos dados foi composta por 32 entrevistas semiestruturadas realizadas com oito estudantes e quatro representantes de cada um dos demais segmentos investigados: professores, equipes diretivas, profissionais da saúde, coordenadores do Programa Saúde na Escola, gestores municipais de saúde e educação, transcritas e analisadas conforme a Análise de Conteúdo. Os resultados evidenciaram que a proximidade territorial constituiu um elemento relevante à organização e o fortalecimento das práticas intersetoriais entre saúde e educação, sendo reconhecida de forma semelhante pelos diferentes segmentos participantes. Nas escolas localizadas próximas às UBS, os entrevistados relataram maior frequência de ações de educação em saúde, comunicação mais contínua entre os setores, planejamento compartilhado e maior inserção das equipes de saúde no cotidiano escolar. Em contrapartida, os participantes vinculados às escolas mais distantes destacaram menor frequência de atividades, dificuldades de comunicação, limitações decorrentes dos deslocamentos e menor articulação entre os setores, comprometendo a construção de estratégias compartilhadas de cuidado. Mais do que um espaço físico, o território constitui um contexto social, relacional e institucional que condiciona as possibilidades de articulação entre os diferentes atores e influencia a efetividade das práticas intersetoriais e

da promoção da saúde no ambiente escolar. Embora a proximidade geográfica favoreça oportunidades de encontro, comunicação e corresponsabilização entre profissionais da saúde, comunidade escolar e gestores, ela, isoladamente, não garante a efetivação da intersetorialidade, que também depende de fatores como planejamento institucional, compromisso da gestão, disponibilidade das equipes e valorização do trabalho colaborativo. Conclui-se que as desigualdades territoriais repercutem na organização, na continuidade e no alcance das ações de educação em saúde nas escolas rurais, produzindo diferentes possibilidades de acesso, articulação e desenvolvimento das práticas intersetoriais. Nesse sentido, a superação de desigualdades requer políticas públicas e estratégias organizacionais sensíveis às especificidades socioterritoriais, que considerem as condições de infraestrutura, os fluxos de acesso aos serviços e as formas de organização do trabalho nos territórios rurais, mediante processos permanentes de diálogo, planejamento e corresponsabilização entre saúde e educação.

**Link do Vídeo:**
https://drive.google.com/file/d/19DkHoZetMEBeds_1_uGQsq7a3s9w0hGG/view?usp=sharing